

Vereadores concedem pensão vitalícia para prefeitos

Enquanto os candidatos à Presidência da República lutavam de pregar a moralização e o combate à corrupção no serviço público, inclusive o fim de privilégios e mordomias, conforme promete fazer o Presidente eleito Fernando Collor, o Vereador Mário Marques (PDS), de Nova Iguaçu, conseguiu aprovar emenda à Lei Orgânica instituindo pensão vitalícia para os prefeitos. Somente quatro vereadores foram contrários — Rosely de Souza (PT), Moacyr de Carvalho (PT), Sebastião Salustiano (PDT) e Vitorino Roseira (PMDB). A emenda prevê salários iguais ao do Prefeito no exercício do cargo, inclusive com correções.

quem a sua pretensão de disputar uma vaga na Câmara Federal em outubro próximo, poderá se aposentar por Nova Iguaçu, tendo apenas cumprido dois anos de mandato. Seu vice, Laerte Resende Bastos, também terá direito, após dois anos, de contar com a generosa pensão vitalícia, que em caso de morte será transferida à viúva.

O projeto foi duramente criticado pelos vereadores do PT. "É um escândalo e um roubo. Uma forma de corrupção", esbravejou da tribuna Rosely de Souza, tentando convencer seus colegas a votarem contra a emenda de Mário Marques. Já Moacyr de Carvalho preferiu mostrar um estranho caso de dupla autoria da referida emenda. Segun-

do afirmou, ela teria sido apresentada inicialmente pelo Vereador Mário Marques, mas depois seguiu com a assinatura do Vereador Altamir Gomes, ex-líder do Governo da bancada do PDT.

Moacyr fez questão de chamar a atenção de seus colegas para o fato de que poderia ser beneficiado pela aposentadoria um prefeito como Paulo Leone, que "tanto mau causou ao Município". A bancada do PDT e até mesmo os vereadores que fazem oposição ao Prefeito não pensaram duas vezes para aprovar a emenda, que segundo alguns técnicos legislativos da Câmara, poderá beneficiar todos os ex-prefeitos vivos da cidade.



Mário Marques

Vereador aumenta salário para 90% do que ganham os deputados

Os vereadores de Nova Iguaçu encontraram uma boa maneira de protegerem seus salários da hiperinflação. Decidiram que a partir da promulgação da Constituição Municipal, em 6 de abril, passarão a receber 90 por cento dos vencimentos dos deputados estaduais. Sem nenhum constrangimento com a platéia, composta basicamente de assalariados, a maioria dos vereadores presentes à sessão da Lei Orgânica de segunda-feira, dia 19, aprovou o seu próprio aumento. A estimativa é de que passem a receber perto de NCz\$ 100 mil. Pobre do trabalhador, que não dispõe do mesmo dispositivo para driblar a inflação, e tem de se sujeitar aos vergonhosos índices fixados pelo governo ou recorrer a greves (nem todos conseguem), para corrigir suas perdas salariais.

PREFEITO PRORROGOU A VALIDADE DO PASSE LIVRE ESTUDANTIL

O Prefeito de Nova Iguaçu, Aluísio Gama, prorrogou os passes emitidos em 1989. Assim sendo, até o mês de abril do corrente ano, as emissões dos passes deverão obedecer aos critérios dos Decretos 3.809 e 3.845, que regulam a concessão de passes livres para os estudantes das redes pública e privada de ensino do Município de Nova Iguaçu. Esta medida, no entanto, não beneficia os estudantes da 8ª série do 1º Grau. Esta prorrogação somente é válida para os estudantes do 1º Grau da rede pública e da rede privada de ensino.

Leopoldina Machado

PAULO DE TARSO



A vinte e seis de fevereiro do ano cantado no hino do Botafogo, (...) "desde mil novecentos e dez, (...) nascia em Salvador, Bahia, terra de tantos brasileiros ilustres, a filha de Eulálio de Souza Barbosa e Anna Isabel Machado Barbosa. Tornou-se a alegria do lar, em especial do irmão coruja Leopoldo Machado, que já contava dezoito anos de idade e praticamente era chefe de sua família.

Aluna aplicada, especialmente em Português e História do Brasil, fã de sua base escolar o principal alcega de sua existência futura. Auxiliou o irmão em todas as decisões que este tomara em sua vida empreendedora. Fosse na decisão de vir para o Rio de Janeiro, ou para implantar em nosso Estado a experiência já vitoriosa em Salvador de "ensinar educando e educar ensinando".

A experiência deu certo em Paraíba do Sul, depois no Colégio Nacional, no Meier, e por fim em nossa terra, onde em fevereiro de mil novecentos e trinta fundaria, junto com sua mãe, seu irmão e a já sua cunhada Marília Ferraz de Almeida Barbosa, o Colégio Leopoldo.

Aqui casaria com Newton de Barros e teria os filhos Ney Alberto, Maria de Nazareth, Newton Leopoldo e Paulo de Tarso. A partir do nascimento deles, afastaria-se do trabalho escolar, para dedicar-se à educação dos mesmos com todo o desvelo e carinho.

Dotada de excelente memória, não raro algum ex-aluno em visita à escola pergunta seu número de matrícula e ela o sabe de cor ainda, lembrando do mesmo ou em suas aulas, ou no período em que secreta-

riava todo o estabelecimento. Escritora, poetisa, compositora, Seja nas obras dedicadas à sua terra natal, a seus entes queridos, ou na música do Hino do Colégio Leopoldo, revelou sempre sua ternura e carinho. Em todos os momentos difíceis e não foram poucos, sempre encontrou na fé Espírita o seu grande esteio e talvez por isso possamos entender com mais facilidade o que teria querido dizer Leopoldo com os versos:

"Mãe, quanta santidade existe em vós,

o vosso amor algo de eterno encerra. Qualquer coisa do céu por sobre a terra, qualquer coisa de Deus por sobre nós."

Aos oitenta anos de idade e sessenta de Colégio Leopoldo, continua a tomar parte nas decisões pedagógicas e administrativas, mantendo-se assim à frente de trabalho que optou por abraçar.

Que possa D. Leopoldina neste dia receber os sinceros parabéns do corpo docente, discente e administrativo do Colégio Leopoldo, do Centro Técnico Educacional Leopoldo Machado e do Ginásio Leopoldina Machado, por sua dedicação e principalmente pelo exemplo de fibra demonstrado em sua jornada.

O Prefeito Aluísio Gama, que não esconde para nin-

TUDO PRONTO PARA O CARNAVAL DA CIDADE

Foi ontem, sexta-feira, com início às 22 horas, a abertura oficial do Carnaval de Nova Iguaçu. O Baile da Cidade — evento que inaugura a folia momesca na Cidade — teve lugar no ginásio do Esporte Clube Iguaçu, com a coroação da corte real e a presença de autoridades do Município.

Por intermédio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (Fenic) e da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura, o Carnaval será realizado em todo o território de Nova Iguaçu. Em cada Subprefeitura (Austin, Belford Roxo, Cabuçu, Heliópolis, Engenheiro Pedreira, Mesquita, Miguel Couto, Queimados, Vila de Cava, Comendador Soares, Japeri e Lote Quinze), nos Centros Regionais, haverá iluminação, decoração, policiamento, assistência médica e uma Banda tocando das 22 horas até às 4 horas da manhã, valorizando, deste modo, o tradicional carnaval de rua.

DESFILES

De sábado até terça-feira de Carnaval, a Avenida Marechal Floriano Peixoto será, mais uma vez, o palco do samba. E que, nestes dias, estarão desfilando pela principal rua da cidade os blocos e escolas de samba de todo o Município, na seguinte ordem: sábado — blocos do segundo grupo; domingo — escolas de samba; segunda — blocos do primeiro grupo; e terça-feira — os chamados grupos especiais.

A organização dos desfiles da Avenida Marechal Floriano Peixoto ficou por conta da Associação de Blocos e Escolas de Samba de Nova Iguaçu (Abesni), com o total apoio da Prefeitura Municipal.

NOVA IGUAÇU PODERÁ TER BIBLIOTECAS DISTRITAIS

Em meio à série de absurdos que os vereadores de Nova Iguaçu vêm aprovando nas sessões de elaboração da Lei Orgânica Municipal, consta uma iniciativa interessante e necessária. O Vereador José Rechuem (PMDB) propôs, e foi aceito por seus colegas, que a Prefeitura mantenha funcionando uma Biblioteca Municipal, no centro da cidade, e pelo menos mais uma em cada distrito.

Embora essa promessa tenha sido feita diversas vezes, por diversos prefeitos, o fato é que nem mesmo a Biblioteca Municipal funciona a contento. Localizada em salas improvisadas de um prédio do calçadão, a Biblioteca está com seu acervo ultrapassado, sem contar as condições dos imóveis.

A simples aprovação da autorização para a criação de novas bibliotecas, por si só não é o bastante para que se torne uma realidade. Será necessário que haja cobrança por parte das entidades populares e educacionais. Em todo caso, não deixa de ser um avanço na Lei, que, infelizmente, traz grandes aberrações contrárias aos interesses da população, que, inclusive, contaram com a aprovação do Vereador Rechuem.

VEREADORA DÁ "JEITINHO" PARA BENEFICIAR DONOS DE PEDREIRAS

Na base do "jeitinho", a Vereadora Margareth Moraes (PDT) resolveu o problema das empresas de mineração localizadas ao longo da Estrada de Madureira. Pelo Anteprojeto de Lei Orgânica a extração de minerais junto ao perímetro urbano seria proibido, por razões de proteção ambiental. Este artigo continuará valendo, só que foi excluída da zona de proteção ambiental a Serra de Madureira, onde justamente estão instaladas as pedreiras.

O Vereador Tuninho Távora (PFL), cuja família é dona da maior pedreira da cidade, trabalhou intensamente para resolver esse caso, que segundo conversas de corredor, na Câmara, teria sido incluído no Anteprojeto de Lei Orgânica para dar origem a um lobby dos donos de pedreiras, que atuaria junto a alguns vereadores.

Com a exclusão da Serra de Madureira é provável que a região fique sem merecer a atenção dos futuros governos municipais. Técnicos do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e da FEEM (Fundação Estadual do Meio Ambiente), consideram urgente e necessário o reflorestamento desse maciço. Não só para evitar sua erosão, como para melhorar as condições climáticas da Baixada Fluminense.

AOS NOSSOS LEITORES

Comunicamos aos nossos leitores, anunciantes e colaboradores, que o CORREIO DA LAVOURA, a exemplo do ano passado, não circulará no próximo sábado, dia 03 de março, em razão dos festejos de Momo.

Assim sendo, o CL só retornará às bancas na semana seguinte ao Carnaval, ou seja, na edição de 10 de março de 1990.

O Edital que fixa o período de inscrição e as normas para o concurso público da Prefeitura está nas páginas 2 e 3.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 001/90

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas inscrições para o concurso público, destinado ao provimento de cargos/empregos integrantes do Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, no período de 05 a 16 de março de 1990, no horário de 09:00 às 16:00 horas, nos locais constantes do anexo único.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 - No ato da inscrição, o candidato deverá:

- a) recolher em qualquer Agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ - conta n.º 120.40378-30 - ou do Banco Bandeirantes - conta n.º 401.001723-5 - a taxa de inscrição, cujos valores são os seguintes:
 NÍVEL SUPERIOR = 22 BTN's
 2.º GRAU = 16 BTN's
 1.º GRAU = 12 BTN's
 BÁSICO = 03 BTN's
- b) comparecer ao local de inscrição apresentando documento oficial de identidade e exibir o comprovante de recolhimento da taxa, a fim de efetivar a inscrição;
- c) optar por um único cargo/emprego.

2.2 - Antes de efetuar o recolhimento da taxa, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para participação no processo seletivo. A taxa, uma vez recolhida, não será devolvida em nenhuma hipótese.

3. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO E INGRESSO NO CARGO/EMPREGO

- 3.1 - O candidato deverá comprovar que, no ato da inscrição, atende aos seguintes requisitos:
 - a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou de nacionalidade portuguesa em gozo dos direitos civis e estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos. Os candidatos do sexo masculino com idade superior a 18 (dezoito) anos deverão comprovar a quitação com o serviço militar;
 - b) possuir a escolaridade/habilitação exigida para cada categoria funcional, constante do anexo único;
 - c) possuir, à data do encerramento das inscrições, a idade mínima de 16 (dezesseis) anos, atendida a exigência da alínea "a" deste subitem;
 - d) estar inscrito no Órgão Fiscalizador do exercício profissional e devidamente quite com suas demais exigências legais, quando se tratar de profissão regulamentada.

3.2 - Os documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos acima fixados serão exigidos, apenas, dos candidatos convocados para a emissão/nomeação.

3.3 - Excluir-se-á, sumariamente, do processo seletivo, o candidato que não comprovar que:

- a) na inscrição, satisfazia aos requisitos constantes do subitem 3.1 alíneas "a" e "b", bem como ao limite de idade previsto na alínea "c"; e
- b) na admissão, atende ao requisito citado no subitem 3.1, alínea "d".

4. DO PROCESSO SELETIVO

- 4.1 - A estrutura do processo seletivo, condições de habilitação e demais orientações, constarão das Instruções Específicas que serão entregues aos candidatos no ato de sua inscrição e que, juntamente com este Edital, disciplinam a realização do presente concurso, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecimento dos citados expedientes;
- 4.2 - Participação da elaboração da Prova duas Bancas Examinadoras para cada disciplina: a primeira elaborará as questões e o gabarito de correção; a segunda verificará a consistência de todos os requisitos, inclusive quanto a alternativa certa apresentada para cada questão, assim como a pertinência do quesito com o programa.

5. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

- 5.1 - O dia, horário e locais de realização das provas serão divulgados na forma prevista nas Instruções Específicas;
- 5.2 - O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência de 30 (trinta) minutos do horário previsto para início dos trabalhos, munido de caneta estilográfica (tinta azul ou preta), lapiz preto n.º 2, borracha macia, comprovante de inscrição e documento oficial de identidade, sem os quais não lhe será permitido prestar a prova;
- 5.3 - Será atribuída NOTA ZERO à questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem assim aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para a Folha de Respostas;
- 5.4 - Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para a prova.

6. DO RESULTADO DA PROVA

- 6.1 - O resultado da prova será dado em local, data e horário, dos quais o candidato tomará conhecimento, usando de realce das provas;
- 6.2 - Será considerado habilitado o candidato que lograr obter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de acerto em cada uma das partes que compõem a prova;
- 6.3 - Para o caso de cargo/emprego de Auxiliar Administrativo, os critérios de habilitação na prova prática de datilografia estarão definidos nas Instruções Específicas.

7. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO

7.1 - O concurso será homologado, mediante publicação no Diário Oficial do Município, da classificação final, que será elaborada na ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos pelos concorrentes habilitados, observadas as demais normas pertinentes constantes deste Edital e das Instruções

Específicas;

7.2 - Em havendo igualdade de pontos, para fins de classificação final, o desempate será feito dando-se preferência, sucessivamente, ao candidato que:

- a) obtiver maior número de pontos na Parte I da prova;
- b) for servidor, ex-servidor, estagiário ou ex-estagiário da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu;
- c) for mais idoso; e
- d) for casado.

8. DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

8.1 - O concurso será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, prorrogável uma única vez, por igual período.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1 - Será excluído do concurso, por ato do Secretário Municipal de Administração, o candidato que:
 - a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b) se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes durante a realização da prova;
 - c) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma, bem como utilizando-se de livros, notas ou impressos, mini-calculadoras, régua de cálculo e semelhantes.

9.2 - A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito ao ingresso no Serviço Público, mas apenas a expectativa de ser nele admitido/nomeado, segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e conveniência da Administração;

9.3 - Não haverá, em hipótese alguma, segunda convocação para admissão/nomeação, nem se facultara, opção para final de relação;

9.4 - Observado o número de vagas existentes ou que venham a existir, o candidato classificado será chamado para nomeação/admissão, através de Edital de Convocação. O não pronunciamento do interessado no prazo estabelecido no Edital de Convocação, permitirá à Administração excluir-lo do processo seletivo; opcionalmente, a convocação poderá ser feita através de carta ou telegrama dirigida para o endereço declarado;

9.5 - A inscrição no concurso implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e das Instruções Específicas, expedientes dos quais não se poderá alegar desconhecimento;

9.6 - Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório da classificação no processo seletivo, valendo, para esse fim, a homologação dos resultados finais, que será publicada no Diário Oficial do Município;

9.7 - Não haverá vista nem revisão de prova;

9.8 - Não havendo candidato aprovado para um determinado Distrito - no caso de PROFESSOR II/02 - o Secretário Municipal de Administração poderá remanejar aprovados de outros Distritos;

9.9 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário Municipal de Administração de Nova Iguaçu.

Nova Iguaçu, RJ, 16 de Fevereiro de 1990

ALUISIO GAMA DE SOUZA
Prefeito

ANEXO ÚNICO

CARGO/EMPREGO	AREA	NÚMERO DE VAGAS	SALÁRIO FEV/90 NCZ\$	ESCOLARIDADE EXIGIDA
Administrador		20	(*) 2.956,87	Superior
Assistente Social		40	4.009,66	Superior
Bioquímico		04	4.009,66	Superior
Enfermeiro		53	4.009,66	Superior
Engenheiro Agrônomo		04	12.026,58	Superior
Farmacêutico		04	4.009,66	Superior
Fiscal de Receitas Municipais		110	3.010,57 (+ 10% de produtividade)	Superior
Médico	Anestesiologista	20	6.014,49	Superior
Médico	Cardiologista	10	(+ 20% de produtividade)	Superior
Médico	Cirurgião Geral	14	Insalubridade)	Superior
Médico	Clinico Geral	44	Insalubridade)	Superior
Médico	Dermatologista	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Endocrinologista	02	(+ 10% de acesso)	Superior
Médico	Geriatra	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Ginecologista e Obstetra	58	Insalubridade)	Superior
Médico	Hemoterapeuta	03	Insalubridade)	Superior
Médico	Do Trabalho	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Neo-Natologista	30	Insalubridade)	Superior
Médico	Patologista Clínico	05	Insalubridade)	Superior
Médico	Pediatra	55	Insalubridade)	Superior
Médico	Psiquiatra	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Radiologista	06	Insalubridade)	Superior
Médico	Sanitarista	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Traumatista/Ortopedista	12	Insalubridade)	Superior
Médico	Ultra-Sonografista	02	Insalubridade)	Superior
Médico	Veterinário	08	6.014,49	Superior

OBS: (*) + 25% de Nivel Superior.

CARNAVAL - DA SUA ORIGEM E CONSAGRAÇÃO NO BRASIL

(PESQUISA)

Período anual de festas profanas, com início no Dia de Reis (Epifania) e que se estende até a quarta-feira de cinzas, às vésperas dos Jejum da Quaresma. (O dia do Carnaval propriamente dito é o domingo da quinquagésima, juntado-se-lhe a segunda e a terça-feira imediatas, três dias de folia ininterrupta. Com exceção ao Carnaval, chamam-se gordos alguns dias da semana da sexagesma: domingo, terça, quinta e sexta-feira. Em Portugal, o Carnaval corresponde ao entrudo, tempo de se comer carne, em oposição à quaresma, em que se jejua. Em alguns países, dá-se o nome de Carnaval a um grotoso boneco que se queima e se enterra no dia de cinzas. (No Brasil, esse boneco é quase exclusivamente conhecido pelo nome de Jueco, o discípulo traidor). As origens do Carnaval têm sido buscadas nas mais antigas celebrações orgiásticas da humanidade, entre elas as saturnais romanas, de caráter religioso, celebrado a volta da primavera, que simbolizava o renascer da natureza. Também nas máscaras carnavalescas se tem buscado origem ritual, relativa ao culto dos mortos. Na Europa, os mais famosos foram, do norte, os de Paris, Veneza, Munique e Roma, seguidos dos de Nápoles, Florença e Nice; na América, cumpre distinguir os de Montevideu e Buenos Aires, mas o do Rio de Janeiro é tido como o mais animado, chegando mesmo a ser citado como o maior Carnaval do mundo.

O CARNAVAL NO BRASIL

As brincadeiras carnavalescas típicas do Brasil colonial e monárquico eram as do entrudo português; apesar de proibição expressa por alvará do Prefeito Pereira Passos, do Rio de Janeiro, e de autoridades municipais de outras cidades brasileiras, vez por outra reaparece, na forma de bisnagas de espirrar água e outros folguedos grosseiros, em plena voga do lança-perfume, da serpentina e do confete. Em 1840, o matutino carioca O Jornal fez-se paladino do Carnaval elegante e aristocrático, lançando um ataque cerrado contra o entrudo, então qualificado como «jogo selvagem». Nesse mesmo ano de 1840 realizou-se o primeiro baile de Carnaval carioca; este, em poucos anos, estava na ordem dos dias de Momo, arbilhantado com a presença das chamadas grandes sociedades carnavalescas, que só em 1900 começaram a dar bailes em suas sedes. Em 1846 surgiu o «Zé Pereira», grupo de foliões de rua com bombos e tambores, vestindo qualquer roupa e fazendo barulho forte desde as 22 horas de sábado, o «Zé Pereira» foi aos poucos desaparecendo, mas ficaram seus herdeiros, como os tamborins, as cuicas, as frigideiras, os pandeiros, que dão ritmo aos grupos, mascarados ou não. As máscaras teriam sido introduzidas no Carnaval brasileiro em 1834, por influência francesa. Em 1855 houve a primeira passeata do Congresso das Sumidades Carnavalescas. Em 1879 realizaram-se no Teatro Santana os primeiros bailes públicos, passando pouco depois ao ar livre, por toda parte. Em 1885 saiu as ruas o primeiro Cordão Carnavalesco, mas a palavra «cordão» só se lê nos jornais de 1886. Em 1888 desfilou o primeiro cordão organizado no Rio de Janeiro, a Sociedade Carnavalesca Triunfo dos Cucumbis, com visível influência africana, constituída de negros fantasiados de índios, tocando instrumentos primitivos e levando no centro uma rainha, com um grande manto seguro por dois «figurões», tudo entre músicas e danças de ritmo e coreografia africanos. Ainda em 1888 e surgiu nas ruas a fantasia do «Zé Códex», antepassado do «Sujo» de hoje; qualquer roupa velha e rota, era pintada com prata, vermelhão ou alvaide, com que os pobres de todos os dias vinha a ser o folião dos dias de Momo. A fantasia de «sujo» só apareceria, porém, em 1904. Nas ruas, a fantasia mais popular era a de diabinho, a de domínio começou sua carreira nos salões. Também muito importante foi a fantasia de «Velhos»: calças à inglesa, grande máscara cobrindo toda a cabeça, bastão na mão direita e, na esquerda, um grande monóculo, passos de velho reumático nervosamente acompanhando a cadência da bateria entusiasmada dos cordões, pois de início o «Velho» só figurava em cordões. Ao lado do «Velho» apareceu, por volta de 1903, o «Bebê», com uma grande fralda, mamadeira ou chupeta e outros requintes. Em 1907 começaram a ver-se nas ruas homens vestidos de mulher, com algum escândalo a princípio, depois como fantasia corriqueira. Também se usou a fantasia de «padre», proibida pela polícia em 1911. Os foliões começaram a juntar-se em grupos, a que deram, confusamente, os nomes de blocos, cordões ou ranchos. Em 1911 apareceu o lança-perfume, em todos os feitios e tamanhos; as serpentinhas haviam aparecido em 1892, e em 1896 eram citadas como «fitas serpentinhas». Em 1901 registraram-se pulverizações de perfume, narizes postícos, óculos coloridos, tudo então de fabricação alemã. Também em 1911

DE FEVEREIRO A 9 DE MARÇO DE 1990

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÚNICO

CARGO/EMPREGO	AREA
Administrador	
Assistente Social	
Bioquímico	
Enfermeiro	
Engenheiro Agrônomo	
Farmacêutico	
Fiscal de Receitas Municipais	
Médico	Anestesiologista
Médico	Cardiologista
Médico	Cirurgião Geral
Médico	Clinico Geral
Médico	Dermatologista
Médico	Endocrinologista
Médico	Geriatra
Médico	Ginecologista e Obstetra
Médico	Hemoterapeuta
Médico	Do Trabalho
Médico	Neo-Natologista
Médico	Patologista Clínico
Médico	Pediatra
Médico	Psiquiatra
Médico	Radiologista
Médico	Sanitarista
Médico	Traumatista/Ortopedista
Médico	Ultra-Sonografista
Médico	Veterinário

Observação: Com referência aos dados que compõem o presente Edital (MDC).

Assessoria de Administração
Assessoria de Inspeção
Assessoria de Planejamento
Assessoria de Recursos Humanos
Assessoria de Serviços
Assessoria de Transportes
Assessoria de Turismo
Assessoria de Comunicação Social
Assessoria de Informática

Assessoria de Administração
Assessoria de Contabilidade
Assessoria de Estatística
Assessoria de Inspeção
Assessoria de Planejamento
Assessoria de Recursos Humanos
Assessoria de Serviços
Assessoria de Transportes
Assessoria de Turismo
Assessoria de Comunicação Social
Assessoria de Informática

Assessoria de Administração
Assessoria de Contabilidade
Assessoria de Estatística
Assessoria de Inspeção
Assessoria de Planejamento
Assessoria de Recursos Humanos
Assessoria de Serviços
Assessoria de Transportes
Assessoria de Turismo
Assessoria de Comunicação Social
Assessoria de Informática

Assessoria de Administração
Assessoria de Contabilidade
Assessoria de Estatística
Assessoria de Inspeção
Assessoria de Planejamento
Assessoria de Recursos Humanos
Assessoria de Serviços
Assessoria de Transportes
Assessoria de Turismo
Assessoria de Comunicação Social
Assessoria de Informática

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 001/90

ANEXO ÚNICO

CARGO/EMPREGO	AREA	NUMERO DE VAGAS	SALARIO FEV/90 NCz\$	ESCOLARIDADE EXIGIDA
NUTRICIONISTA PSICOLOGO ZOOTENISTA		10	4.009,66	Superior
		20	4.009,66	Superior
		02	4.009,66	Superior
DISCIPLINA				
Professor I/01	Direito e Legislação	10	2.200,00	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Técnico Secretariado	10	(+ 30% de	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Biblioteconomia e Arq.	03	Regência	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Contabilidade e Custo	10	de Classe	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Organização e Tec. Com.	10	e + NCz\$	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Física	10	1.004,00	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Filosofia	03	de Abono)	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Processamento de Dados	10		Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Economia e Mercado	10		Superior-Licenciatura Plena
Professor I/01	Estatística	03		Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Educação Física	50		Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Português	10		Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Inglês	10	2.200,00	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Educação Artística	15	(+ 30% de	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	História	15	Regência	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Geografia	15	de Classe	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Matemática	10	e + NCz\$	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02	Ciências	10	1.004,00	Superior-Licenciatura Plena
Professor I/02		10	de Abono)	Superior-Licenciatura Plena

OBS.: + 10% de difícil acesso para todos os professores.

ANEXO ÚNICO

CARGO/EMPREGO	AREA	NUMERO DE VAGAS	SALARIO FEV/90 NCz\$	ESCOLARIDADE EXIGIDA	
Professor II/02	NÚCLEO COMUM (1.ª a 4.ª Série)				
		1.º Distrito	220	2.200,00	Formação de Professores de 1.ª a 4.ª Série do 1.º Grau
		2.º Distrito	160	(+ 30% de	
		3.º Distrito	26	Regência	
		4.º Distrito	170	de Classe	
		5.º Distrito	10	e + NCz\$	
		6.º Distrito	74	1.004,00	
		Pré-Escolar	100	de Abono)	
	Educação Especial	100			

OBSERVAÇÃO: Com referência aos cargos de professor, além da escolaridade exigida é necessário ser detentor de documento que comprove possuir habilitação específica para o exercício do Magistério de 1.º e 2.º Graus (Registro no MEC).

Assistente de Administr.		10	2.200,00	2.º Grau
Agente de Inspeção Sanitária		24	2.200,00	2.º Grau
Técnico Agrícola		10	2.200,00	2.º Grau
Técnico de Hig. Dental		04	2.200,00	2.º Grau
Técnico de Laboratório		07	2.200,00	2.º Grau
Técnico em Radiologia (Operador de Raio X)		15	2.200,00	2.º Grau
Auxiliar Administr.		200	2.200,00	1.º Grau
Auxiliar de Enferm.		339	2.200,00	1.º Grau
Auxiliar de Laboratório		06	2.200,00	1.º Grau

ANEXO ÚNICO

CARGO/EMPREGO	AREA	NUMERO DE VAGAS	SALARIO FEV/90 NCz\$	ESCOLARIDADE EXIGIDA
Artífice de Alvenaria		60	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Artífice de Carpintaria		05	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Artífice de Electricidade		05	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Artífice de Instalações Hidráulicas		10	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Artífice de Jardinagem e Arboricultura		10	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Artífice de Pintura		10	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Auxiliar de Serviços Gerais		150	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Calceiteiro		25	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Encarregado de Turma		15	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Motorista		40	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Vigia		110	2.200,00	4.ª Série do 1.º Grau (compl.)
Trabalhador Braçal		300	2.200,00	Alfabetizado

ANEXO ÚNICO

Locais de realização das inscrições:

- 01) Sub-Prefeitura de Austin, Rua Maria da Glória, n.º 1581; 09) Sub-Prefeitura de Nova Iguaçu, Rua Filomenco Coelho, n.º 347; 10) Sub-Prefeitura de Vila Cava, Rua Arruda Negreiros, n.º 50; 11) Sub-Prefeitura de Comendador Soares, Rua Balbina, n.º 341; 12) Sub-Prefeitura de Japeri, Rua do Rosário Loureiro, s/n.º; 13) Sub-Prefeitura de Lote XV, Rua Manoel de Sá, s/n.º; 14) Colégio Municipal Monteiro Lobato, Rua Professor Paris, s/n.º; 15) Francisco Russo, n.º 79; 05) Sub-Prefeitura de Mesquita, Rua Santa Catarina, n.º 157; 07) Sub-Prefeitura de Miguel Couto, Estrada de Iguaçu, n.º 02; 08) Sub-Prefeitura de Quel-Rua Itacurussa, n.º 155 - Centro - Nova Iguaçu.

Publique o Balanço de sua Empresa no CORREIO DA LAVOURA. Basta discar 767-2725



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

PROCESSO N.º 03/460/88 - COMUNICAÇÃO FANSERMU-NI:

De acordo com o Art. 9.º da Lei 194, de 08-12-77, que criou o Fundo de Auxílio Mútuo dos Servidores da P.M.N.I., comunico que coube a metade do total ao Sr. Clemente Durão e a outra metade a ser ratiada entre os filhos Cesar Augusto Coelho da Silva, Kleber Coelho da Silva, Agildo Joaquim Malheiro e José Clemente Durão, beneficiários da ex-funcionária inativa Anacida Lacerda Durão, falecida em 21-01-88, o pecúlio em dinheiro no montante de NCz\$ 30.238,39 (trinta mil, duzentos e trinta e oito cruzados novos e trinta e nove centavos), referentes aos descontos efetuados no mês de janeiro/90.

PROCESSO N.º 03/224/88 - COMUNICAÇÃO FANSERMU-NI:

De acordo com o Art. 9.º da Lei 194, de 08-12-77, que criou o Fundo de Auxílio Mútuo dos Servidores da P.M.N.I., comunico que coube a metade do total a Ana Catarina Pinto e a outra metade a Helena da Fonseca Silva, beneficiárias do ex-funcionário Athaide Gonçalves Pinto, falecido em 12.01.88, o pecúlio no montante de NCz\$ 30.238,39 (trinta mil, duzentos e trinta e oito cruzados novos e trinta e nove centavos) devendo ser depositado em Caderneta de Poupança a parte da menor, descontos efetuados no mês de janeiro/90.

PROCESSO N.º 03/1620/88 - COMUNICAÇÃO FANSERMU-NI:

De acordo com o Art. 9.º da Lei 194, de 08-12-77, que criou o Fundo de Auxílio Mútuo dos Servidores da P.M.N.I., comunico que coube a metade do total a Maria da Silva Barbosa e a outra metade a ser ratiada entre os filhos Carlos da Silva Barbosa e Claudia da Silva Barbosa, sendo que a parte dos menores deverá ser depositada em Caderneta de Poupança, beneficiários do ex-servidor Joversino Lopes Barbosa, falecido em 18-01-88, o pecúlio no montante de NCz\$ 30.238,39 (trinta mil, duzentos e trinta e oito cruzados novos e trinta e nove centavos) referente aos descontos efetuados no mês de janeiro/90.

Nova Iguaçu, 16 de fevereiro de 1990.
RIZIO BARBOSA - Secretário.

RESUMO DE TERMO ADITIVO P/ PUBLICAÇÃO

Contrato n.º 010/SEDUR/89.
Termo Aditivo n.º 01
Processo n.º 06/1132/89.
Contratada: H. D. Construtora Ltda.
Alterações Introduzidas no Instrumento Original
Cláusula primeira - Foram aditados a construção de rampa de acesso ao 2.º pavimento; Ampliação do refeitório no pavimento térreo; Ligação do centro cirúrgico às enfermarias do 1.º pavimento.
Cláusula sexta - Foi acrescida do subitem 6.2 que concedeu 90 (noventa) dias corridos, adicionais, para a execução das obras adicionais.
Cláusula oitava - A duração do contrato passou a ser de 310 (trezentos e dez) dias.
Cláusula décima quarta - O valor do contrato passou a ser de NCz\$ 411.316,14 (quatrocentos e onze mil, trezentos e dezesseis cruzados novos e catorze centavos).
Termo Aditivo assinado em 09-02-90.

RESUMO DE TERMO ADITIVO P/ PUBLICAÇÃO

Contrato n.º 050/SEDUR/89.
Termo Aditivo n.º 01
Processo n.º 06/2759/89.
Contratada: R. A. Urbanizadora Ltda.
Alterações Introduzidas no Instrumento Original
Cláusula primeira - Foi aditado o subitem 1.2.2, que determina a construção de fundação, não prevista no instrumento contratual original.
Cláusula sexta - O prazo de execução das obras passa a ser 240 (duzentos e quarenta) dias corridos.
Cláusula oitava - A duração do contrato passa a ser de 300 (trezentos) dias corridos.
Cláusula décima quarta - O valor do contrato passa a ser de NCz\$ 358.198,02 (trezentos e cinquenta e oito mil, cento e noventa e oito cruzados novos e dois centavos).
Termo Aditivo assinado em 19-02-90.

PROCESSO N.º 04/20.007/90

EDITAL

O Presidente da Comissão Permanente de Inquérito Administrativo, nomeado pela Portaria n.º 363 de 13 de abril de 1985, solicita o comparecimento das funcionárias SUELY DOS SANTOS RAMALHO e CLAUDIA DA SILVA CAMPOS, para prestar esclarecimentos no processo em epígrafe, no próximo dia 05 de março do corrente, às 14:00 e 14:30 horas, respectivamente, à Rua Dr. Athaide Pimenta de Moraes, n.º 528, Edifício-Sede da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, tendo em vista que as mesmas se encontram sem frequência desde outubro do ano p. passado.

Nova Iguaçu, 19 de fevereiro de 1990.

VICENTE DE PAULO FERNANDES
Presidente - C.P.I.A. - Matrícula n.º 676090-4

Negócio é o seguinte:

Arthur Cantalice

CASO DE POLICIA

Collor de Mello, o homem que foi eleito com 35 milhões de votos, disse que o exagerada remarcação de preços é caso de polícia.

Se Collor não estiver blefando, muitas pessoas que votaram nele terão que ir pra cadeia.

O PAI VAI COMER?

Outro dia, durante uma entrevista em programa de televisão, o senador Carlos Alberto Chiarelli, um gaúcho que, se não me engano, é do PFL, demonstrou estar muito otimista em relação ao governo de Collor de Mello.

Chiarelli, depois que rompeu com o Presidente José Sarney, teve destacada atuação naquela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou casos de corrupção. Até agora nenhum dos corruptos investigados foi processado. O senador gaúcho disse que todas as provas de corrupção estão no Supremo Tribunal Federal (STF). Então, devem estar engavetadas. Ou caminhando com aquela morosidade característica da nossa Justiça.

O senador Carlos Chiarelli garante que no governo de Collor de Mello as coisas vão ser diferentes. Afirmou o parlamentar: "Quem duvidar, experimente praticar um ato de corrupção. Escreveu não leu, pau comeu."

Tal como São Tomé, quero ver pra cret.

BOÇALIDADE

Conforme muita gente sabe, nos Estados Unidos a pena de morte não é uma lei federal. É lá, nos Estados onde existe pena de morte, a maneira de executá-la nem sempre é igual. Em alguns lugares funciona a cadeira elétrica, em outros a câmara de gás, em outros a injeção de veneno, etc.

Agora, surgiu uma novidade legislativa em Washington, capital norte-americana. Quem for condenado à prisão por crime de estupro, poderá ter a pena reduzida em 75 por cento. Para obter este "benefício", o condenado terá que concordar em ser castrado.

Trata-se, portanto, de uma lei boçal. Quase certamente, nenhum estuprador vai querer ser castrado. Estupradores são doentes mentais. Castrados eles ficariam mais doentes e praticariam outros crimes, talvez até crimes de estupro utilizando novos métodos.

Negócio é o seguinte: legisladores boçais não existem só no Brasil. Lá no império do capitalismo também há. E em grande número. Pelo visto, principalmente em Washington.

POR FALAR EM CRIME

Jorge Gama, que já foi vereador aqui em Nova Iguaçu e deputado federal, tem sido notícia de jornal ultimamente. Andaram publicando que ele vai sair do PMDB para entrar no PDT.

Semana passada, Jorge Gama disse isto ao colunista Luis Eduardo Rebende, do jornal O Dia: "Não é crime mudar de partido, mas até o presente momento eu permaneço no PMDB."

Jorge Gama tem razão. Mudando para o PDT ou para qualquer outro partido, ele não poderá ser considerado um criminoso. Crime é outra coisa. Por exemplo, o Moreira Franco praticou um ato criminoso contra as crianças ao paralisar o programa de construção dos CIEPs.

Por falar em Moreira Franco: será que o vice-governador Francisco Amaral vai continuar no PMDB, portanto, ao lado do atual governador?

Saindo ou não do PMDB, seria bom que o Chico Amaral informasse quando serão iniciadas as obras de construção dos três hospitais gerais que, na campanha eleitoral, o Moreira prometeu que seriam construídos aqui na Baixada. Fala, Chico!

JORNAL AGONIZANTE

No momento, a Última Hora é um jornal em estado de agonia. Está morrendo, infelizmente. Até faço votos para que isso não ocorra, que haja uma espécie de milagre ou coisa parecida.

Se não fechar, na certa mudará de dono o jornal fundado por Samuel Wainer, que foi um aventureiro bem sucedido na época. Hoje em dia, Última Hora tem como proprietário um outro aventureiro, o José Nunes. Que, ao que tudo indica, vai dar com os burros n'água. A empresa está devendo os tubos e vários de seus credores já pediram sua falência.

Desde março de 1988 estou trabalhando na Última Hora e sentindo o drama de perto. Nesse período de dois anos já tivemos que fazer duas greves de protesto contra atrasos de pagamento e outras irregularidades. A cada mobilização dos empregados — especialmente dos jornalistas — tem correspondido uma porção de promessas que nunca são cumpridas pela empresa.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

CEBs e a Paróquia

Em julho de 89 realizou-se em Duque de Caxias o VII Encontro Nacional de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Oito meses depois o que resta?

Nos Encontros Nacionais aparecem com clareza o que as pessoas pensam das CEBs, como é que grupos de Igreja, também padres, também bispos entendem as CEBs.

Afirma-se que a CEB vem substituir a paróquia. Mas que a paróquia deve desaparecer para dar lugar a CEB. Haveria portanto um contraste radical entre a CEB e a paróquia. Nesse caso a diocese que assume a CEB deve caminhar para a extinção da paróquia. Neste caso a diocese deve formar equipes de implantação da CEB e da extinção das ultrapassadas paróquias que impedem a pastoral por sua estrutura antiquada.

Que dizer? A mim me parece que a CEB foi desde a Igreja primitiva a forma comunitária verdadeira de paróquia: paróquia de poucas pessoas (pensemos em mil ou duas mil), paróquia de contatos primários entre e seus membros, paróquia de fé e de vida, paróquia fraterna onde é possível viver mais o Amor Iraterno e onde se tem consciência da fraternidade.

No correr da História da Igreja sempre houve paróquias de relacionamento primário, verdadeiras CEBs no sentido de Atos 2, 42: "Usavam perseveravam no ensinamento dos Apóstolos, na vida comum (ou na comunhão) e repartiam seus bens entre si, de tal modo que entre eles ninguém sentia necessidade."

Atualmente hoje há dioceses que constam, essencialmente, de comunidades paróquias pequenas — 100 a mil pessoas — onde é possível viver mais conscientemente e mais transparentemente a dimensão da fraternidade. Em cada uma delas está presente um sacerdote que garante a celebração dos dois grandes sacramentos — a Eucaristia como sacramento que consola e aprofunda a unidade, e a Reconciliação, como sacramento que reconcilia o pecador com a unidade. É claro que também nessas paróquias pode acontecer que a estrutura jurídica, vivida sem alma, vivida sem o verdadeiro Amor Iraterno, obscurecida pelo formalismo burocrático, mate a comunidade eclesial de base. Os dados — centenas de milhares de pessoas — e um ministro consagrado — permitiriam que a paróquia e CEB se identificassem, permitiriam que a paróquia — CEB mostrasse os elementos da Igreja primitiva. Mas as mal propostas e mal entendidas estruturas jurídicas acabam por matar a vitalidade e as condições favoráveis.

Mas se existem ainda Igrejas particulares que pelo menos materialmente tem pequenas comunidades predominando sobre as grandes, a regra tornou-se infelizmente a existência de comunidades enormes, de 10 a 60 mil habitantes, com estruturas jurídicas bem sucedidas mas se não nenhuma possibilidade de comunhão fraterna. Se para a paróquia pequena ou grande, é necessária a presença contínua do ministro ordenado, é compreensível que se prefira dar um padre às paróquias grandes, onde há mais féis. As comunidades pequenas, onde é possível algum relacionamento primário, ficam então fazendo parte das comunidades grandes. Daí por que em muitas dioceses são grandes todas as paróquias e se julga um absurdo prover de padre uma paróquia pequena, quando existem paróquias grandes sem padre.

Toda paróquia tem de ser uma Comunidade Eclesial de Base. As grandes paróquias são em si absurdas, porque tornam impossível qualquer relacionamento primário — qualquer comunhão, fraterna em torno da Palavra de Deus, na mesa do pão fraterno, em espírito de oração comunitária.

Mosaico

Estamos a um mês da posse do novo Governo. Triunfantes uns, frustrados outros, o certo é que toda a Povo brasileiro está sofrendo não apenas os males tradicio-

nais de uma nação dividida, mas também os novos males que nasceram da inflação galopante, da corrupção generalizada e da violência sem peias.

Somos uma nação dividida. E pior: uma nação que não tem consciência dessa divisão que anula, apesar das aparências, o despertar de um grande Povo.

Dividida? Fala-se de uma esquizofrenia social, como característica do Brasil e, em geral, dos países da América Latina.

De um lado as elites. Do outro lado o Povo. De um lado a "sociedade", a pequena minoria de 20 a 30% de pessoas, que pela tradição, pela cultura, pela riqueza, pelo prestígio, pela força, talvez mesmo pela religião e pela raça, assumiram todas as lideranças e exercem toda capacidade de poder decisório. São as classes dominantes que marcam profundamente, em todos os setores da vida e do trabalho, a "sociedade" brasileira.

De um lado as elites do poder total. Do outro lado o Povo da fraqueza total. Este Povo, que são 70 a 80% do nosso Povo, pessoas marcadas pela pobreza e pela miséria, pessoas marginalizadas, não pela Constituição, mas pelas estruturas elitistas de nossa "sociedade".

Enquanto as elites tiverem todo o poder na mão, dispuserem tudo segundo os seus interesses, procurarem sempre os seus interesses, manipularem sob a aparência de Democracia todas as leis, toda a cidadania do Povo marginalizado não se resolverá nenhum problema básico do Brasil.

Voltando ao Brasil o Presidente eleito denunciou com energia o que já no estrangeiro (por ex. na Espanha) tinha denunciado com cores fortes: as elites brasileiras.

Na entrevista do dia 14 de fevereiro, mal chegado de volta ao Brasil, o Presidente eleito disse sobre as elites: "Existem as elites nesse país que são as elites responsáveis, que se consideram partidárias de um processo de desenvolvimento que exige sacrifícios de parte a parte. No entanto, existe uma outra parte das elites que faz que qualquer situação atinja a beira do caos absoluto, como esse que estamos vivendo. São aquelas elites favorecidas pelas benesses do Estado, agarradas às vantagens que o Estado lhes possa conceder, são as elites que não são competitivas e se escondem atrás de cartórios, para impedir que seja vista sua incapacidade, a sua falta de condições de gerenciar seu próprio negócio. São os acovardados diante da lei de competição, das leis da economia do mercado. E exatamente a essas elites que eu quero me referir". (JB, 15-02-90)

O problema mais sério, o problema fundamental e mais grave, é no entanto a própria estrutura elitista de nossa sociedade. Da qual aliás o Presidente eleito tira proveito, quando por ex. trata (segundo os jornais) um avião por dez mil dólares diários para ir às Seychelles e outros países. A questão do dinheiro não é apenas o uso, bom ou mau, e também é a questão da origem, e também a questão da justa distribuição de rendas. É também a questão de salário justo e de salário de fome. É também a questão da exploração do homem frágil pelo homem forte.

Por que não ajuda as obras sociais da Diocese de Nova Iguaçu? O senhor ajuda, preferindo nossos restaurantes:

— Restaurante Santo Antônio
rua Marinho de Moura (Centro),
tel. 768-8388

— Cozinha Industrial
rua dos Contabilistas (Fosser)
tel. 767-8552

Comida caseira gostosa. Abundante.
Quentinhas. Peça informações.

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO

REDAÇÃO E OFICINA: R. LUIZA LAMBERTI, 91 - TEL. 767-2725 - CEP 26.250

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR-COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: ADEMAR MOSCOSO, SERGIO FONSECA, ARTHUR CANTALICE, IRIO A. WESCHENFELDER, IVAN LEMOS SOUTO MAIOR (arte final), CEI SO MARTINS, VICTOR LOUREIRO, EUCANAA FERREZ, EDU CAVALCANTE, MAURO REGO, JORGE KAFKA, ROBERTO LARA, WALTER FILE (fotografia), ARTHUR BARROCO e SONALI MARIA.

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Fruluoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Lazanha —
— Parmegiana
Caneloni — Ravioli —
Especialidade à
italiana

Temos serviço para
viagem
Ampla salão com ar
condicionado
Som ambiente
Sorveteria

Preleitura Municipal de Nova Iguaçu
Comissão Permanente de Licitação
N. I. AVISA que fará realizar licitação para TOMADA DE PREÇOS N. 08/90
Comissão Permanente de Licitação
N. I. AVISA que fará realizar licitação para TOMADA DE PREÇOS N. 08/90
Comissão Permanente de Licitação
N. I. AVISA que fará realizar licitação para TOMADA DE PREÇOS N. 08/90
Comissão Permanente de Licitação
N. I. AVISA que fará realizar licitação para TOMADA DE PREÇOS N. 08/90

PROFESSORA PRIMÁRIA

CELSO MARTINS

Todo começo de ano letivo traz-me à recordação todas as minhas professoras primárias. Gosto muito de recordá-las e, quanto mais o tempo vai passando, e eu vou dobrando o Cabo da Boa Esperança (ou seria mesmo o Cabo das Tormentas?), mais e mais delas uma recordação me invade o coração saudoso.

Bem, minha primeira professora foi minha própria mãe. De fato, aos cinco anos já estava alfabetizado. Inclusive para desespero de minha própria mãe, de vez que, já sabendo ler, ia pela rua lendo alto tudo quanto via escrito e, sem saber, estava lendo palavras, ignorando inocentemente o significado de tais termos. Não havia os gnateleros, evidentemente. Mas já havia quem escrevesse obscenidades nos muros, nas paredes, nas portas das lojas, na lataria dos umbus e dos trenzinhos; da então chamada Central do Brasil.

Aos seis anos ingresso na escola elementar passando a ser aluno da Dona Mariquita. Ou melhor, da Professora Maria Moraes de Araújo (mais tarde, parece, Cunha). Foi meu aluno durante três anos seguidos. Todavia, acredito que uma doença alérgica na pele, sobretudo no rosto, várias vezes fez com que ela entrasse de licença médica naquela escola municipal, sendo substituída por outras mestras, dentre elas a Maria Luiza Babo (depois, de Mendonça).

Neste meio tempo tive como diretora D. Aurélio, Corrigindo: Professora Aurélio de Souza Braga. Era a exigência em pessoa. Secava-me a língua o simples fato de vê-la, segura esta que me secou a língua muitos anos depois, já no ginásio, quando eu a encontrava na feira-livre, em Belford Roxo. E porque eu soubesse a tabuada por seis, por sete, por oito, por nove, minhas pernas nunca lhe conheci ram varadas nem meus joelhos ficaram sobre milhos num canto da sala.

Hoje, vejo que Dona Aurélio agia assim por muito querer à criança. Castigava, sim, mas amava também aquele punhado de pirralhos de calça curta azul e camisa branca, travessos, com atiradeiras no fundo da pasta (não havia as mochilas da atualidade) para acertar o primeiro pardal que pousasse nas amendoeiras ou nos galhos dos laranjais. Quarta série: Dona Fernanda, se não me engano, Brito. Quinta série: Professora Marina de Oliveira Dutra.

Eis aí as mulheres que me guiaram os passos na escola primária. Do primeiro ao quarto ano na Escola Municipal Dr. França Carvalho. A última série no Grupo Escolar Rangel Pestana. Começo: julho de 1949. Término: dezembro de 1953. Que saudades!

Educaram-me não apenas ensinando Língua, Matemática, Geografia e História, mas sobretudo deram-me exemplos de amor ao trabalho honesto e honrado, pondo em meu coração amor à Natureza e ao Brasil, mostrando-me o quanto é importante no convívio social o respeito ao direito alheio.

Novo ano letivo se apresenta. Não sei se minhas professoras primárias recebiam salários tão irrisórios como eu mesmo, professor do 1º e 2º Grau, sempre venho recebendo. Todavia, foram paradigmas também para as mestras da atualidade. Poderão dar-se por felizes as crianças de agora, caso venham a ter professoras tão abnegadas como as que tive e que aqui recordo com saudades!

O PRIMEIRO ANINHO DE LUIZ GUILHERME

Luiz Guilherme, o bonito pirralho que aniversariou no último domingo, é este garotão da foto, filho do simpático casal Tânia Regina Marques de Jesus Camardella-Carlos Alberto de Souza Camardella. A recepção teve lugar na Churrascaria Miguano, no ambiente reservado para festas, e contou com a presença de inúmeros coleguinhas do aniversariante, além de parentes e pessoas amigas dos seus papais. Os avós maternos, Alice Marques de Jesus e Manoel de Jesus Filho (Badeco), se desdobraram, junto com os pais de Luiz Guilherme, em gentilezas e atenção aos convidados que se deliciaram com o magnífico "buffet" daquela agradável noite de domingo. Do meio para o fim da festa, os baixinhos vibraram com o mini-show circense comandado por Tio Alan e sua bandinha.



HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLINAS O CL:

A noite do dia 14 de fevereiro, realiza-se no salão do Esporte Clube Iguaçu uma importante reunião de lavradores, convocada e presidida pelo Prefeito Ricardo Xavier da Silveira, com a assistência do Dr. Nilo Galo, representante do Ministro João Alberto, presidente do Conselho de Economia Nacional.

Tomaram parte na mesa, a convite do Sr. Presidente, os senhores Cel. Sebastião Herculano de Mattos, presidente da Associação Rural do Município de Nova Iguaçu (antiga Associação dos Fruticultores de Iguaçu); Dr. Nilo Galo; Dr. Orlando Montz Dias Lima, chefe da Secretaria da Prefeitura local; José Licínio de Moura, presidente da Cooperativa Citrícola de Auzilim; Dr. Afonso Dias, presidente da Cooperativa dos Citricultores de Nova Iguaçu; Avelino José Bittencourt, diretor da Cooperativa de Quimados; e os citricultores Antônio de Oliveira Carvalho, Luiz Augusto Tiago da Silva e Luiz Ferreira.

O Sr. Presidente expôs, com muita clareza, os fins da reunião, e fez a apresentação do representante do Ministro João Alberto, que passou a expor o programa do Conselho de Economia no tocante à produção nacional. Em seguida, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira abriu os debates, pedindo sugestões aos presentes e deu a palavra ao Cel. Sebastião Herculano de Mattos, que fez uma exposição sucinta da situação dos lavradores de Nova Iguaçu, e sugeriu as medidas com as quais os Governos da República e do Estado poderiam auxiliar a produção do Município. Dentre as medidas sugeridas pelo orador, destacamos as seguintes: abertura de novos mercados — a) solicitar a intervenção do Governo no sentido de uma ação sistemática junto aos Governos de outros países para a facilidade de entrada de novas frutas; b) mercados internos. Para estes se faz necessário o barateamento de fretes, rapidez de transportes, e licitação de impostos para as laranjas consumidas no país; c) financiamento aos lavradores em moldes práticos e sem delongas para a sua realização; d) o plantio de mandioca, solicitando-se do Governo o serviço de cooperação quanto ao trabalho mecânico da terra, de vez que o lavrador iguaçuano não encontra aparelhado para esses serviços.

Depois, usou da palavra o Sr. Antônio Martins Bartolo, que abordou o problema do tabelamento, no qual deve ser encarado também o interesse do produtor. E citou o preço ridículo da laranja nessa época de escassez do produto. O mesmo orador também abordou o exagero do lançamento do imposto territorial, pedindo a atenção do Governo no sentido de se fazer, no corrente ano, um lançamento nos moldes do justo e do razoável.

Terminados os debates, foi proposto ao Prefeito Municipal constituir-se uma comissão para redigir os memoriais a serem dirigidos aos Governos da República e do Estado, solicitando as medidas ventiladas na reunião, sendo eleito relator o Cel. Sebastião Herculano de Mattos, e aclamado com uma salva de palmas presidente da comissão citada, o Prefeito Ricardo Xavier da Silveira. São os seguintes os demais membros da comissão: Dr. Afonso Dias, Dr. Eusébio Velloso, José Licínio de Moura, e o Dr. Eduardo Sampaio, presidentes de cooperativas citrícolas do Município, e mais os senhores Antônio de Oliveira Carvalho, Luiz Tiago da Silva, Francisco Baroni, Antônio Martins Bertolo, João o Ferreira Guimarães e Luiz Ferreira.

Encerrando a importante reunião, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira agradeceu a presença do Dr. Nilo Galo e dos lavradores iguaçuanos, ficando acertado que nova reunião se realizaria para conhecimento do relatório da Comissão e da solução que por ventura derem os Governos Federal e Estadual.

O Diretor deste jornal, Avelino Martins de Azeredo, é designado pelo Delegado Regional do IBGE, Nelson Pereira da Fonseca, para tomar parte da Comissão Censitária deste Município.

Em ato do dia 14 de fevereiro, o Prefeito Municipal, Ricardo Xavier da Silveira, nomeia o Dr. Cleidon Cavalcanti de Holanda Lima para exercer, sem qualquer remuneração, o cargo de Médico Assistente Social, junto ao Centro de Estudos de Serviços Sociais.

LA DOLCE VITA HOLLYWOOD DISCO CLUB

O ENCONTRO DE DUAS GERAÇÕES ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA FESTA DE 15 ANOS CASAMENTO?

HOLLYWOOD

Rodovia Presidente Dutra, Km 14
Telefones: 767-3565 e 767-3012



APRESENTA

CARNAVAL 90

Três matinées das 15 às 19 horas

(Crianças até 10 anos grátis)

4 BAILES NOTURNOS

— Damas de shortinho grátis — até 23 horas —

Rua Bernardino Melo, 1835 — Nova Iguaçu-RJ



ANTENAS
PEÇAS PARA
BICICLETAS-
MAT. ELÉTRICO
E ELÉTRONICO

CASA COIMBRA CASA COIMBRA

TRAV. MARIANO DE MOURA, 95 - NOVA IGUAÇU - RJ.
C.G.C. (MF) 31203 557/0001-53 - INSC. EST. 83198 435



LE MOUSTACHE

AMERICAN BAR & RESTAURANTE

AV. SANTOS DUMONT, 1170 - NOVA IGUAÇU

CRECHE ITAMAR SERPA
Amor e Compreensão
Crença no Futuro
RUA Maria de Andrade 113 - Marco II - N.I.

OUTRA COISA
O AMOR É DOCE
PIZZAS - SALGADOS E DOSES FINOS
TRAVESSA MARIANO DE MOURA, 85
NOVA IGUAÇU - RJ

Floricultura Azaléa de Iguaçu
ORNAMENTAÇÕES DE CLUBES E IGREJAS
ENTREGAS A DOMICÍLIO
RUA CORONEL FRANCISCO SOARES, 95
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

AÇOUGUE CANCELA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Recebemos "tickets" como forma de pagamento
Sob a direção de Manoel Rabalinho
RUA DR. TEBEAU, 20 - TELEFONE: 768-3780
CENTRO - NOVA IGUAÇU

Ron BACARDI
O sabor que combina

ESSA NOTÍCIA INTERESSANTE...
CONTABILIDADE NELSON BERTOLINI...
ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS - ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL - BALANÇOS ETC...
DYL CONSERVADORA LTDA...
PARQUE DOS BRINQUEDOS...
LOJAS PARQUE...
Funerária São Salvador Ltda...
PEDRA BRITADA E DERIVADOS...
Escritório Central e Entrega...
PABX - 767-6116



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

DESPACHO DO PREFEITO: Proc. 10/10.015/90

Baseado no pronunciamento da Assessoria de Controle Interno - ACI - homologa a licitação na modalidade de Carta Convite nº 08/90, adjudico o fornecimento a Comercial Atacadista Hames Ltda. e Mells Equipamentos Ltda., autorizo a emissão da nota de empenho no valor de NCz\$ 252.251,07, em nome da adjudicada.

DESPACHO DO PREFEITO: Proc. 02/10.022/90

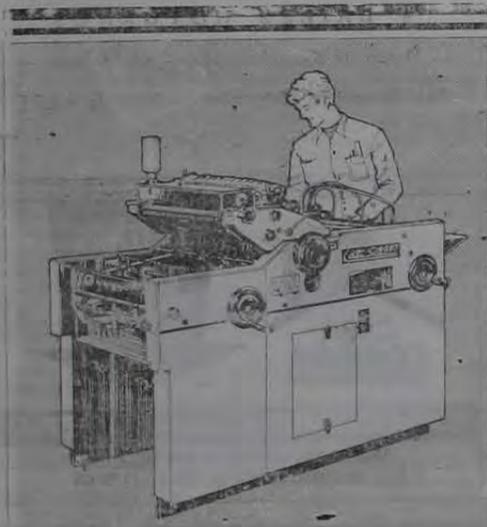
Baseado no pronunciamento da Assessoria de Controle Interno - ACI - homologa a licitação na modalidade de Carta Convite nº 07/90, adjudico o fornecimento a Comercial e Atacadista Hames Ltda., autorizo a emissão da nota de empenho no valor de NCz\$ 62.025,00 em nome da adjudicada.

DESPACHO DO PREFEITO: Proc. 05/10084/90

Baseado no pronunciamento da Assessoria de Controle Interno - ACI - homologa a licitação na modalidade de Carta Convite nº 06/90, adjudico o fornecimento a Comercial e Atacadista Hames Ltda., autorizo a emissão da nota de empenho no valor de NCz\$ 65.535,00 em nome da adjudicada.

Em 19-02-90.

ALUISIO GAMA DE SOUZA
Prefeito



QUALIDADE EM SERVIÇOS TIPOGRAFICOS E EM OFF-SET

TIPOGRAFIA
São Sebastião
SOMAL T. DA SILVA FORTES



ARTES GRÁFICAS LUCIMONI LTDA.
SERVIÇOS DE OFF-SET E TIPOGRAFIA

CHAME 767-7237

RUA BERNARDINO DE MELLO, 2179 - NOVA IGUAÇU, RJ

Humphrey Guabiraba

O melhor atendimento

ATACADADO E VAREJO

FORNECIMENTO A DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS ETC.



DIMARCO - DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.

PRODUTOS JOHNSON & JOHNSON

MATRIZ

Rua 13 de Maio, 50/56
Tel.: 767-2079

FILIAL

Rua Luiz Sobral, 613
Tel.: 767-4605

MARKÃO - Cosméticos Ltda.

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1.790 - Tel. 767-9487
Centro - Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

BRIZOLÃO FORMA MAIS 165 ALUNOS CARENTES

Dois dos 16 CIEPs restaurados e mantidos pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu já começam a dar seus primeiros resultados positivos. O primeiro foi o de Vila Maia, no final do ano passado, com a formatura de dezenas de alunos carentes do Curso de Alfabetização. O segundo foi o de Jardim Corumbá, no último sábado, quando 165 crianças foram diplomadas por terem atingido, com êxito, a quinta fase do Programa de Alfabetização.

O presidente da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu, José Vicente Brizola, que também é Secretário de Esporte, Turismo, Lazer e Cultura, esteve presente à solenidade de Formatura dos Alunos do CIEP de Corumbá, acompanhado da Coordenadora Geral da instituição em Nova Iguaçu, professora Maria Clara.

DENTRO DA FILOSOFIA

Apesar do precário estado em que o Governo do Rio de Janeiro repassou os 16 Brizolões para o Município de Nova Iguaçu, dois deles - o de Vila Maia e Corumbá - estão funcionando dentro da plena filosofia para o qual os CIEPs foram implantados. Em ambos funcionam: gabinete para atendimento médico e dentário, quadra de esportes e nutricionistas que cuidam da alimentação, sempre variada, das crianças.

Além, o cardápio dos alunos é modificado a cada semana, além das frutas, doces, leite e chocolate. O funcionamento

da instituição é de tempo integral. Os alunos chegam para o café da manhã, permanecendo durante todo o dia no CIEP, indo para casa a tardinha, depois de tomar banho e jantar.

AGRADECIMENTO

Após a formatura de 165 dos 510 alunos do CIEP de Corumbá, a Coordenadora Maria Clara agradeceu aos diretores, professores e funcionários do estabelecimento "pelo êxito alcançado - conforme frisou -, tendo-se atingido os objetivos da quinta fase de alfabetização do Programa, ou seja, quando o aluno consegue dominar os números e a leitura". Maria Clara, que estava acompanhada pelo Dr. Octacilio Monteiro, agradeceu também aos pais de alunos, "que entenderam as dificuldades, nos apoiando".

MAIS VERBAS

De autoria da Vereadora Margareth Moraes, do PDT, está tramitando na Câmara Municipal uma emenda para a Lei Orgânica, segundo a qual a administração municipal deverá repassar cerca de 5% das verbas destinadas à educação para a Fenig, com a finalidade de colocar mais Brizolões em funcionamento. De acordo com Clara, está dentro das previsões do Governo Municipal um cronograma de obras para colocar, também, mais CIEPs em funcionamento este ano.

Cinema

CINE IGUAÇU - "Falcão, o campeão dos campeões" (produção americana), com Sylvester Stallone, Robert Loggia e Susan Blakely. "Doces segredos dos bacanais", Jack Benson e Astrid Larson (sexo explícito). Censura: 18 anos. Horário: 15h - 17h20 - 18h50m e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. - Tel. 767-0229.

CINE VERDE - "Strike Commando" (a me ricano), c/ Reb Brown, Christopher Connelly e Allan Collins. "Ou dá... ou desce" (filme de sexo explícito). Censura: 18 anos. Horário: 14h - 15h25m - 17h40m - 18h50m e 21 hs. Praça da Liberdade. Tel. 767-7264.

CINE CENTER 1 - "Leviathan" (amer./ficção), c/ Peter Weller, Richard Crenna e Amanda Pay. Censura: 14 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Mar. Floriano Peixoto, 1480. Tel. 768-0767.

CINE CENTER 2 - "O filho do dragão", c/ Brandon Lee. Censura: 10 anos. Horário: 13h30m - 15h10m - 16h50m - 18h40m - 19h30m e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1480. - Tel. 768-0767.

CINE CENTER 3 - "Condenação brutal" (americana), com Sylvester Stallone. Censura: 10 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. - Av. Mar. Floriano Peixoto, 1480. Tel. 768-0767.

Procuo emprego

MIGUEL GOLTARA, brasileiro, casado, 33 anos, residente no Jardim Boa Esperança, formado em Contabilidade, com experiência em comércio, como balconista, procura emprego na área do Município de Nova Iguaçu. Os possíveis contatos para convocação devem ser feitos pelo tel. 767-2725, às segundas, terças e quartas-feiras, das 9 às 12h, das 9 às 16 horas, e às



REFRIGERANTES NOVA IGUAÇU S. A.

Rodovia Presidente Dutra, KM 184.B - Nova Iguaçu - RJ
Rua Armando Sales, 5 - Comendador Soares - PBX 767-5116

O seu Fabricante de Coca-Cola, Fanta, Tai e Sprite.



CORREIO DA LAVOURA - Nº 10.000

Certeza da vida política

Como requer... A lista de... Prefeito de... vereador... Prefeito fala de seu tra...

Procuo emprego... MIGUEL GOLTARA... brasileiro, casado, 33 anos... residente no Jardim Boa Esperança...

MA INTERNACIONAL DA MULHER... COMEMORADO NA...